

Entre a hierarquia e a igualdade: literatura, sadomasoquismo e convenções sociais sobre gênero e sexualidade no Brasil da abertura

Agência Financiadora:



Sarah Rossetti Machado

(email: sarah_rossetti@yahoo.com.br)

Orientador: Prof^a. Dr^a. Regina Facchini

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PAGU – NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO



Palavras-chave: *moralidades - gênero e sexualidade - sadomasoquismo*

Objeto e objetivos: Este trabalho tem como objetivo a análise da relação entre ideários igualitários e as propostas de liberação sexual presentes entre praticantes e divulgadores de “fetiches” e de “sadomasoquismo erótico” nos anos 1970 e 1980, identificando as convenções de gênero, sexualidade, hierarquia e igualitarismo presentes em livros de conteúdo erótico produzidos no período, sendo eles: *Tormentos Deliciosos* (s/d), *A Vênus de Cetim* (1986), ambos de Wilma Azevedo e *Manual do Podólatra Amador* (1986) de Glauco Mattoso. Pretende também analisar ainda a presença de discursos legitimadores associados a práticas eróticas relacionadas à erotização de hierarquias na produção textual citada, bem como discutir a relação entre esses discursos legitimadores e as classificações médicas e psiquiátricas.

Metodologia: Esta pesquisa fez uso de técnicas qualitativas, integrando: 1) análise das convenções, categorias e do uso de categorias presentes em três livros brasileiros que tematizam “sadomasoquismo erótico”, publicados entre o final dos anos 1970 e meados da década seguinte; 2) análise de depoimentos e de material escrito/audiovisual disponibilizado na internet com praticantes/divulgadores de “sadomasoquismo erótico” e fetichistas que já se identificavam como tal no período analisado; 3) análise de discursos de legitimação nos livros pesquisados e seu diálogo com a produção de conhecimento no campo científico, especialmente com a sexologia e com a psiquiatria.

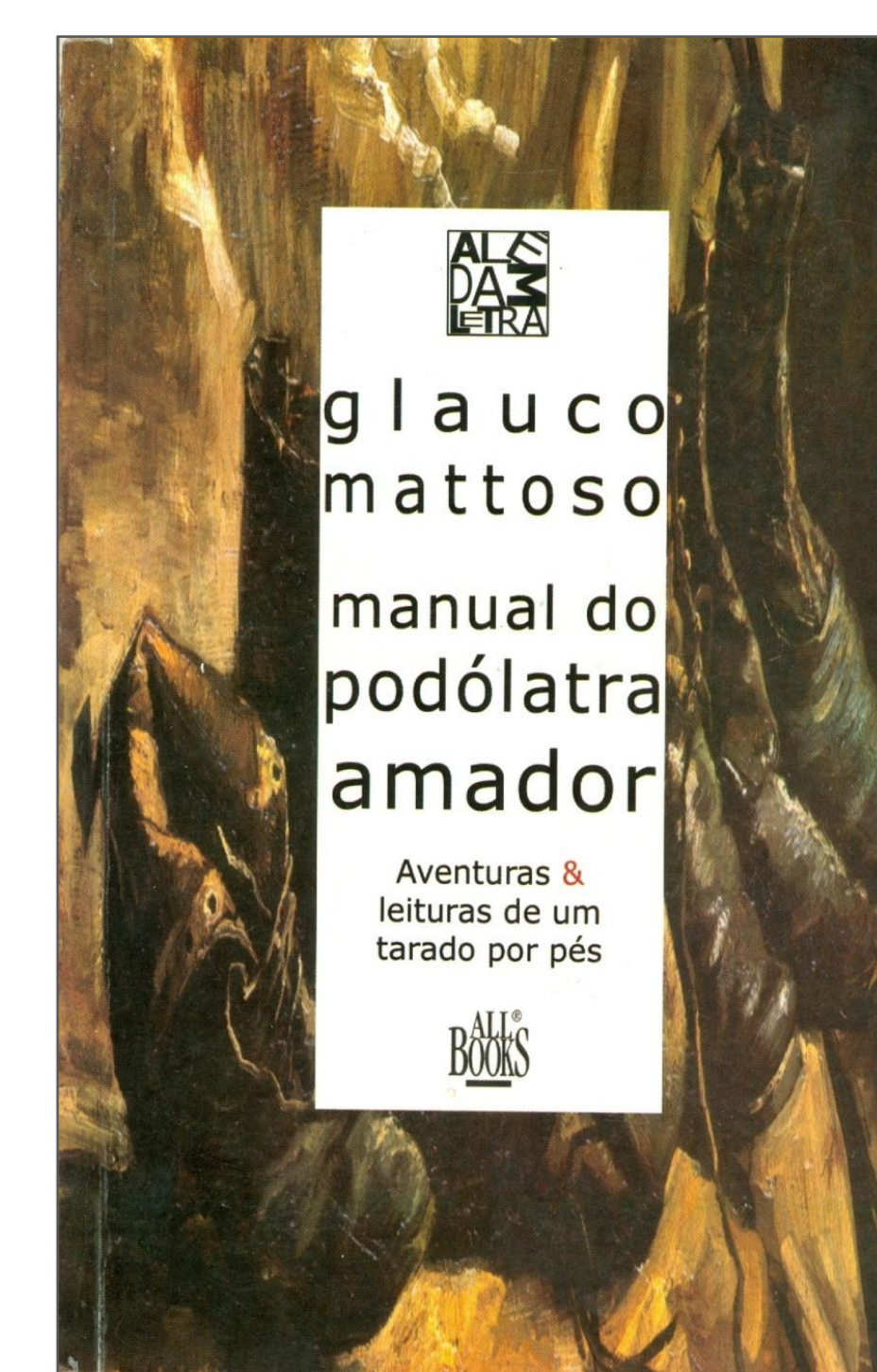
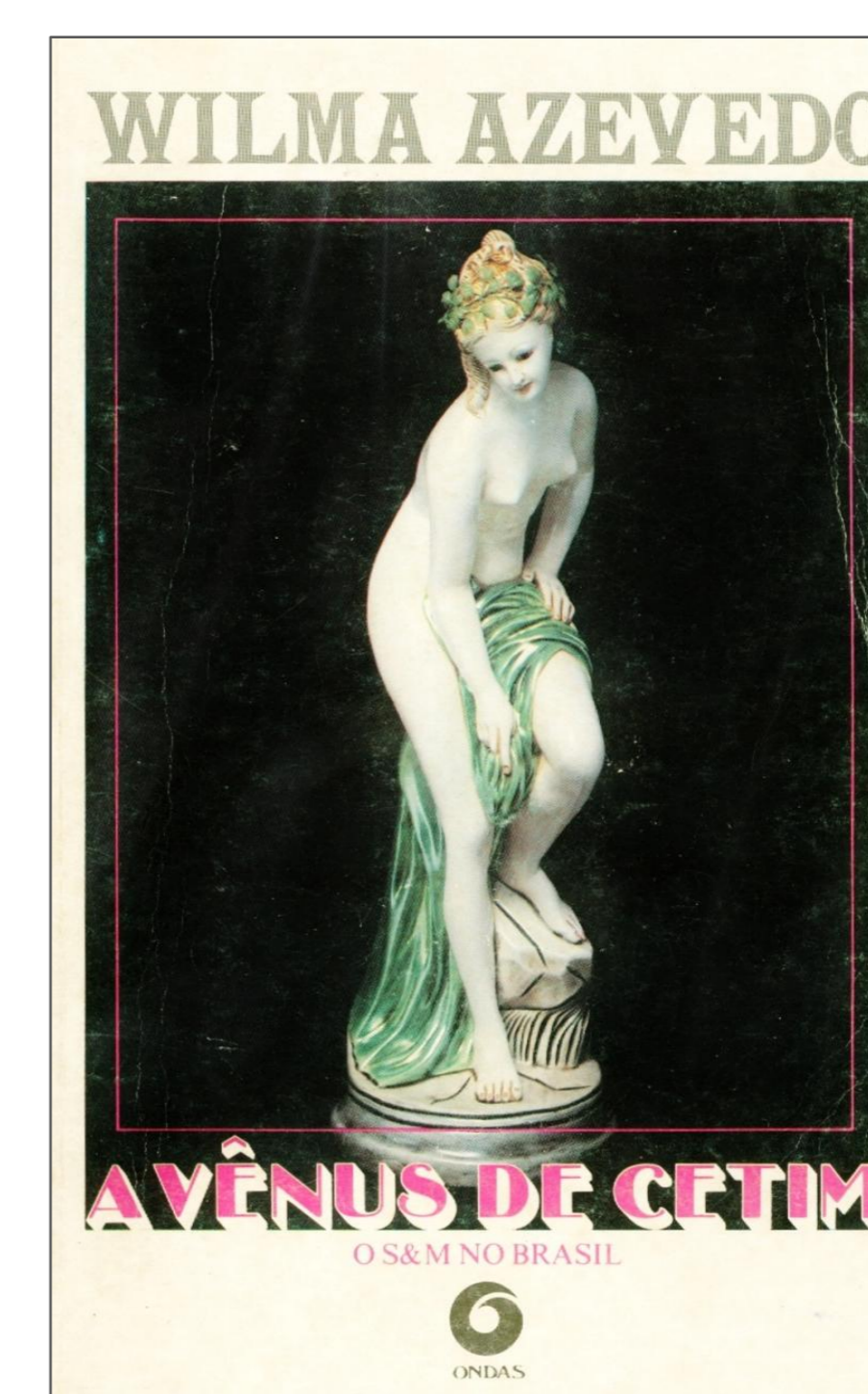
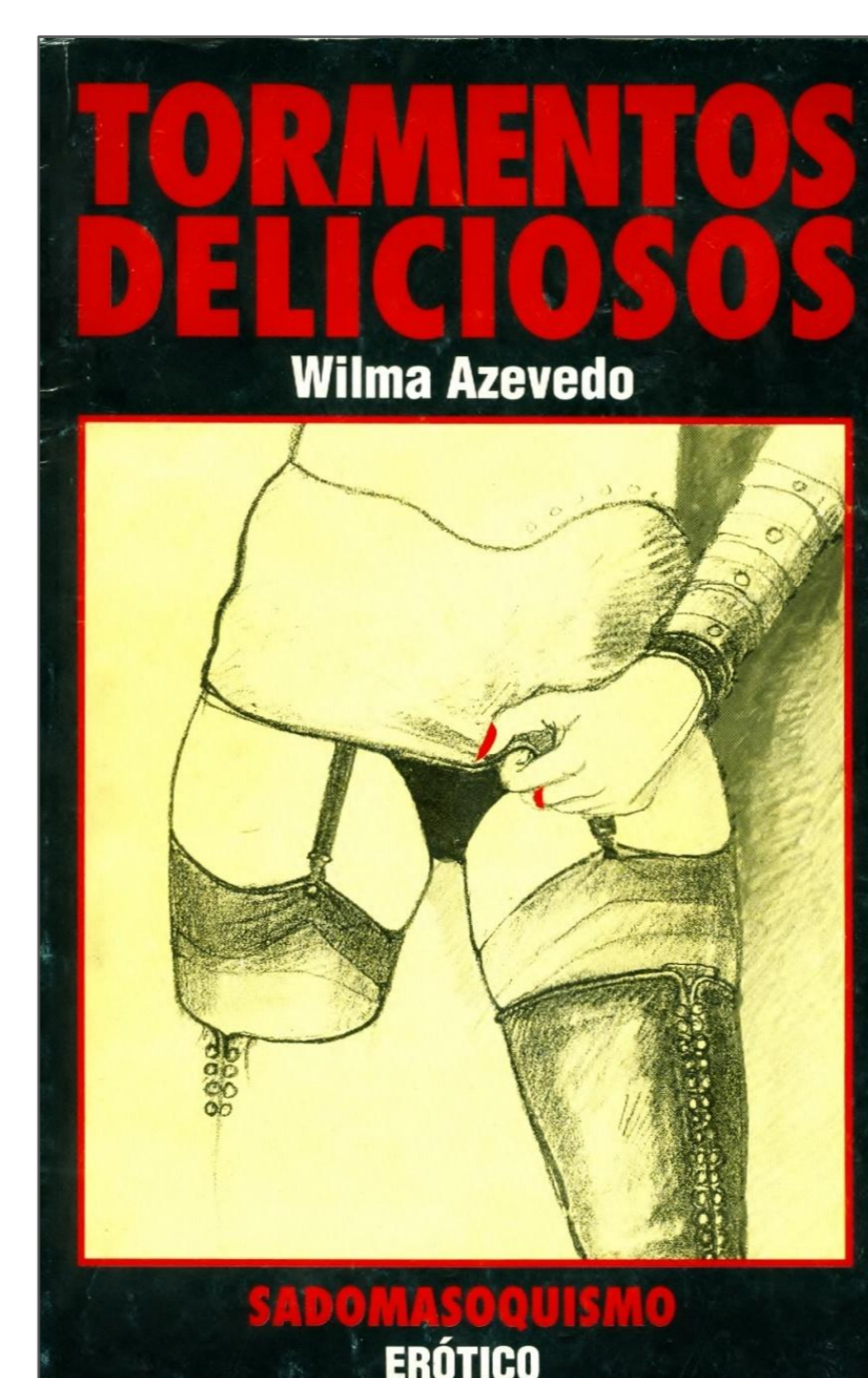
Resultados e conclusão:

A apropriação com sentido erótico da categoria sadomasoquismo tem se feito presente no Brasil desde pelo menos meados da década de 1980. Num primeiro momento, isso se dá por meio da produção de literatura erótica e pela comunicação entre praticantes através de revistas e classificados eróticos. Wilma Azevedo, autora de “A Vênus de Cetim” (1986) e de “Tormentos Deliciosos” (s/d), publicou seus escritos inicialmente em revistas eróticas e depois os compilou em livros produzidos a baixo custo. É considerada precursora/difusora do chamado *sadomasoquismo erótico*, pois ao tomar contato com praticantes que se comunicavam via classificados eróticos de revistas e jornais, passou a produzir escritos ficcionais que davam voz às fantasias e práticas dos integrantes desse meio. O livro “Manual do Podólatra Amador” (1986), de Glauco Mattoso, é um relato autobiográfico que incorpora referências literárias relativas ao fetiche por pés. Glauco é mais conhecido por sua produção como poeta e por ter participado de publicações alternativas no período da abertura, como o Lampião e o Pasquim.

Os resultados dessa pesquisa indicaram a existência de relações entre praticantes/divulgadores do *sadomasoquismo erótico* e atores sociais envolvidos na luta contra a ditadura e por liberação sexual no Brasil. Além disso, os dados revelam pontos de uma rede mobilizada nos livros e trajetórias dos autores e indicam algumas articulações dessa rede com grupos ativistas do Brasil e do exterior, produtores de artes e de literatura, não necessariamente relacionada ao campo do erótico, além de dialogar fortemente com a produção de conhecimento no campo científico, especialmente com a sexologia, a psiquiatria, a psicanálise, o direito e as ciências sociais.

A literatura, especialmente a literatura erótica, aparece como uma conexão muito forte, por meio da qual muitas pessoas passam a se interessar ou se aproximam do meio, saindo da *situação de isolamento* descrita pelos autores, numa retórica que lembra bastante a dos ativistas homossexuais. No caso do diálogo com o campo científico, ele em boa medida decorre de classificações médicas e das ciências psi relacionadas a categorização das condutas como “perversão” ou, posteriormente, como “parafilias”.

A análise permite também observar uma relação entre a própria emergência da categoria *sadomasoquismo erótico* e a de convenções marcadas por um ideário igualitarista, que perpassa tanto os livros do período da abertura analisados neste trabalho quanto a noção de *consentimento*, sobre a qual se estruturam o *sadomasoquismo erótico* de Wilma Azevedo dos anos 1970 e 1980 e o BDSM dos anos 2000. Os livros acabam por criar espaço para narrativas que tematizam diretamente a validade e a legitimidade das práticas eróticas sadomasoquistas. Tal discurso legitimador é ancorado na noção de “consensualidade”, traçando uma linha divisória entre normalidade e patologia, de modo a confrontar o estigma relacionado à associação entre sadomasoquismo, fetiche e a noção de “perversão sexual”.



Essa literatura erótica acaba por gerar uma “pedagogia” de caráter legitimador, amparada no enquadramento de práticas que erotizam a hierarquia a partir de uma lógica na qual os parceiros, apesar de ocuparem lugares hierarquizados nas práticas eróticas, mantêm na vida cotidiana uma posição igualitária, que é pressuposto para a possibilidade de consentimento.

Os resultados indicados sugerem investigar melhor as redes, sentidos e desenvolvimentos de tais prática de legitimação de condutas eróticas, tomando em consideração que diferem significativamente dos rumos tomados pelo movimento homossexual, caso tomado de modo paradigmático quando se trata da luta por direitos sexuais.

Bibliografia Básica:

- AZEVEDO, W. *Tormentos Deliciosos*. São Paulo: Graphic Vision, s/d.
- AZEVEDO, W. *A Vênus de Cetim*. São Paulo: Editora Ondas, 1986.
- FACCHINI, R. *Entre umas e outras: mulheres, (homo)sexualidades e diferenças na cidade de São Paulo*. 2008. Tese (Doutorado) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2008.
- FRY, P. Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil. in: _____. *Para Inglês Ver: Identidade e Política na Cultura Brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 87-115, 1982.
- GREGORI, M. F. *Prazeres Perigosos. Erotismo, gênero e limites da sexualidade*. 2010. Tese (Livre-docência). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/Unicamp, Campinas. 2010.
- MATTOSO, G. *Manual do Podólatra Amador*. 1ª Edição, revista e ampliada. São Paulo: All Books, 2006 [1986].
- McCLINTOCK, A. Couro imperial: raça, travestismo e o culto da domesticidade. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 20, 2003.
- ZILLI, B. D. *A perversão domesticada: estudo do discurso de legitimação do BDSM na internet e seu diálogo com a psiquiatria*. 2007. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2007.